Entulho de obra: dá para reciclar, sim!

27/01/05

Restos de uma obra: concreto, madeira, pregos, latas... parece que não vale nada. Mas o custo do descarte deste material, produto de um índice altíssimo de desperdício que a indústria da construção civil brasileira gera por cada metro quadrado construído, será pago por toda a sociedade pelo dano ambiental. Hora de pensar seriamente no assunto

Sabe-se hoje que o entulho de obra é um dos grandes responsáveis por sobrecarga nos lixões e aterros sanitários das cidades brasileiras, estimando-se que correspondam a cerca de 65 % do lixo descartado.

Rotinas integradas de coleta, triagem, tratamento e destino final das sobras da construção civil são fundamentais no questão dos resíduos sólidos. E algumas cidades brasileiras já estão estudando e tratando deste assunto com a seriedade que ele merece. Trata-se de criar planos para gerenciamento desses restos, podendo gerar lucros que vão além do equilíbrio ambiental. Algumas iniciativas no sentido ainda engatinham, e sugerem inclusive que, um projeto para ser aprovado, deverá apresentar um plano para o descarte dos resíduos da obra. Belo Horizonte, Salvador, Piracicaba, Uberlândia, Cuiabá e Diadema são apenas algumas das cidades engajadas no processo.

Perceber que o entulho de obra é fator determinante na sobrecarga dos lixões e estudar um circuito de coleta e reciclagem diferenciado do lixo comum será o passo decisivo para o início de um processo onde toda a cidade ganha.

Abaixo, apresento o modelo implantado em Piracicaba, SP, onde pontos de entrega voluntária se multiplicam, com contêineres para papel, plástico, metal, vidro; caçambas para receber terra; e ainda baias para gesso, madeira, metais, concreto, latas e tintas.

1ª Etapa: o problema

Caso seja ignorado na geléia geral do lixo, o entulho de obra torna-se fonte de problemas, enchendo rápido os lixões e aterros sanitários, poluindo rios e córregos, ou ainda nas ruas.

2ª Etapa: coleta organizada

Inicialmente em duas formas: contratar caçambas registradas para recolher resíduos de obra que faça o descarte em locais adequados para triagem e reciclagem. Ou, para pequenos volumes que podem ser transportados de carro e entregue em Postos de Entrega Voluntária (PEV) onde são levados ao mesmo destino. Quem contrata uma construtora deve checar se ela separa o entulho no canteiro e reutiliza ou encaminha corretamente este material.

3ª Etapa: a reciclagem

Devidamente separados e encaminhados alguns itens do entulho podem ser reaproveitados. Restos de concreto e alvenaria triturados substituem a brita usada para algumas pavimentações. É mais barato e reduz a exploração das pedreiras. As aparas de gesso também podem ser reinseridas na produção. Sobras de madeira podem ser combustível para caldeiras. Vidro, metal, plástico e papel passam por reciclagem tradicional. Produtos químicos com metais pesados, como vernizes, tintas e graxas, precisam ser isolados ou contaminam o meio ambiente.

Algo para pensar, e agir rápido...